MINISTÈRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

REPARTIÇAO DE MINAS

BOLETIM DE MINAS

(NOVA SÉRIE)

7

1960

UTILIZAÇÃO DE CASSITERITES EM FUNDIÇÕES NACIONAIS

Inquérito

Em consequência da matéria publicada no nosso último boletim escreveram-nos os seguintese interessados:

— Tuella Tin Mines, Ltd.ª.
— The Portuguese Spanish Tin Mining, C.º, Ltd.ª.
— Etal — Empresa Técnica e Administrações, Ltd.ª.
— Sociedade Nacional de Indústria Mineira, Ltd.ª.
— Sociedade Mineira de Póvoa, Lt.ª.
— Aníbal C. de Melo e Castro.
— Beralt Tin & Wolfram, Limited.
— Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª.
— Geomina, Ltd.ª.
— Sociedade Mineira de França, Ltd.ª.

Não é altura de entrarmos na análise das respostas recebidas. O assunto reveste um certo melindre e precisa de ser estudado nas suas consequências, de modo a que todas as sugestões possam ser atendidas dentro da medida do possível.

Entretanto, regista-se, desde já, a confiança que todos parecem manifestar nesta Direcção Geral, facto que exuberantemente se patenteia com relação à doutrina do n.º 14 do Inquérito, que trata das faltas de cumprimento do acordo que futuramente venha a ser estabelecido e da maneira de serem apreciadas e julgadas.

Assim, a Sociedade Mineira de França, Ltd.ª, diz:

«Deve por-se como condição basilar do acordo o acatamento da doutrina do n.º 14».

E, do mesmo modo, a Geomina, Ltd.ª:

«Deve pôr-se como condição básica do acordo o acatamento da doutrina do n.º 14».

A The Portuguese Spanish Tin Mining, C.º, Ltd.ª também se refere ao facto nos seguintes termos:

«Excelente a ideia de confiar à prudente arbitragem da Ex.ma Direcção Geral de Minas todos os litígios emergentes de contratos realizados entre mineiros e fundidores».

A Etal — Empresa Técnica e Administrações, Ltd.ª, vai muito longe ao afirmar:

«Este nosso acordo é dado com a condição de que a fiscalização do sistema proposto seja feita pela Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos».

Duma maneira geral todas as respostas incluem palavras que nos desvanecem e que são merecedoras do nosso maior agradecimento.

Por lapso, a páginas 2 do Boletim n.º 6 sairam erradas duas fórmulas que correctamente se devem ler assim:

$$V = P\,\frac{T+1}{100} - RC \qquad\qquad V = 62\$37\,\frac{70+1}{100} - 1\$00 = 42\$00\ /\ Kg.$$

Este facto, aliado à preocupação de querermos dar a maior amplitude possível ao nosso Inquérito, leva-nos a prorrogar o prazo que tínhamos fixado para a entrega de respostas, podendo estas ser-nos ainda enviadas até 15 dias após o recebimento do presente Boletim.

PENUMOCONIOSES

Sua prevenção e protecção ao doente profissional

Com este título escreveu o engenheiro de minas Manuel A. B. da Cunha Lima um curioso artigo, que veio impresso no semanário «O Debate», n.º 486, de 9 de Julho de 1960.

Tratando-se dum assunto de primordial importância e que muito interessa divulgar, tomámos a liberdade de transcrever na íntegra o referido artigo, certos de que ele será de alguma utilidade aos nossos leitores.

Há precisamente um ano que eu, aproveitando a gentileza de «O Debate», pretendi, mais num desabafo do que num artigo, chamar a atenção para um grave problema com que os operários e patrões das indústrias sujeitas a riscos de pneumoconioses estavam a debater-se.

Referi-me a informações que então tivera, quer de uns, quer de outros, sobre o que estava a passar-se entre eles e algumas companhias de seguros, pedi que o problema fosse encarado da forma que urgia e, finalmente, solicitei o favor de me esclarecerem com detalhe da legislação aplicável.

É com bastante mágoa que tenho de concluir que, pelo menos neste último ponto (o único que sem dúvida alguma pude aquilatar), as minhas intensões foram frustadas.

Apesar deste fracasso não desanimei completamente e, por esse facto mais uma vez venho pedir a «O Debate» para insistir neste assunto que continua candente: está em jogo a felicidade de milhares de pessoas e, em certo sector da indústria, está-o também a economia nacional.

Mercê da profissão que exerço, continuo a contactar com vários sectores da indústria extractiva e a ouvir acusações e queixas muito graves contra várias companhias de seguro: a umas, por se recusarem pura e simplesmente a cobrir os riscos de pneumoconioses, a outras por imporem para os cobrir condições tais que de forma alguma podem ser aceites pelas entidades patronais. Dizem até que algumas têm exigido, sob ameaça de rescisão dos contratos de seguros, os despedimentos ou transferências de serviços, sem qualquer desvalorização ou com desvalorização ridícula, de centenas de operários.

Também no que se refere à atribuição de pensões de desvalorização, segundo se me tem constado, parece não haver uniformidade de critérios e terem-se por vezes feito conciliações das quais tem resultado a atribuição de pensões vitalícias constantes a indivíduos possuidores duma silicose já numa fase evolutiva.

O problema, se tudo se passa da forma que me têm dito, é extremamente grave e tende a agravar-se cada vez mais, se não for equacionado e resolvido enèrgicamente, «doa a quem doer».

Muito recentemente vi publicado um artigo, feito por personalidade ilustre que ocupou durante alguns anos posição cimeira na governação pública, do qual transcrevo o seguinte período por o julgar de muito interesse, dada a categoria social do seu autor. «*E a elevada percentagem de mais de 50 % de silicóticos que podem ser encontrados em pedreiras, minas ou indústrias com poeiras perigosas quando o pessoal teima em não se proteger com sistemas adequados ou estes não lhe são fornecidos?*».

Embora o autor não diga, a partir de que número de operários examinados, pôde encontrar a percentagem que cita, nem a relação entre esse número e o total de operários, sujeitos aos referidos riscos, existentes no país, os 50 % de silicóticos poderiam ter sido evitados se os operários e patrões estivessem esclarecidos dos perigos a que se expõem. Haveria muito provàvelmente alguns, pois no estado actual da técnica, não é possível eliminar completamente os riscos, como algumas pessoas parece julgarem.

Ainda nos últimos meses do passado ano tive oportunidade de visitar, acompanhado de alguns colegas, centros de investigação e minas em França e na Bélgica onde, como se sabe o nível, quer técnico, quer económico é duma maneira geral, superior ao nosso e o número de tuberculosos é ínfimo. Além destes factores há ainda a considerar que a maioria das minas, contràriamente ao que acontece entre nós, são de carvão e em consequência disso a percentagem de sílica nas poeiras é normalmente bastante menor do que nas nossas, na quase totalidade metálicas com filões e rochas encaixantes com elevada percentagem de sílica.

Mesmo assim há pneumoconioses e a opinião geral é que, pelo menos actualmente, é impossível terminar duma forma absoluta com esse flagelo, pois nem a técnica de exploração o permite na grande maioria dos casos, nem a investigação médica encontrou ainda um caminho para o conseguir.

Sob o ponto de vista da exploração mineira, todos os actuais métodos de trabalho produzem poeiras e, como não é económica ou pràticamente possível, em todos os casos, ter uma ventilação capaz de as eliminar ou diluir (de forma a obter taxas de empoeiramento não agressivo), não existe processo algum de aplicação prática para desempoeiramento duma atmosfera, nem máscara alguma que (permitindo ao mineiro fazer os indispensáveis esforços físicos) seja cem por cento eficaz, é incontroverso que, nas actuais circunstâncias, terá de haver diversos trabalhos cujas atmosferas apresentem riscos conióticos.

Sob o ponto de vista da medicina (que os médicos me desculpem a intromissão...) não vimos que houvesse sinais de se ter encontrado o caminho que a investigação deva seguir para criação duma terapêutica que fizesse estacionar ou regressar a pneumoconiose, ou duma profilaxia que evitasse o seu aparecimento num indivíduo sujeito a atmosferas poluídas por poeiras, durante longo tempo. É incontestável que a investigação no campo do diagnóstico tem trazido preciosos ensinamentos sobre a melhor forma de proceder em cada caso e de definir, quer o momento em que um operário deve ser retirado do trabalho para evitar que contraia uma pneumoconiose grave, quer aquele em que em certos casos a pneumoconiose está em estado tal que é pràticamente inútil a retirada imediata do doente.

Não quero espraiar-me sobre este assunto, pois não sou pessoa qualificada para o fazer, e, se alguma coisa disse foi com o único intuito de mostrar que, contràriamente ao que muitas pessoas pensam, no momento presente é impossível evitar de forma absoluta a poluição de muitas atmosferas e os inerentes riscos.

Não quero também que daquilo que disse, possam as pessoas menos esclarecidas no assunto, que por acaso o tenham lido, inferir que nada há que fazer senão conformarmo-nos, cruzar os braços e deixar correr. Evidentemente que assim não é, pois a percentagem de silicóticos pode ser substancialmente reduzida no futuro se todas as entidades responsáveis, como já acontece com algumas, actuarem convenientemente, quer no domínio da investigação das condições de trabalho, quer no do esclarecimento e prevenção.

Se sobre os campos da investigação do esclarecimento e da prevenção, temos já entidades a trabalhar nos moldes seguidos em países mais adiantados, parece-me que sobre os da protecção e assistência social ao silicótico, não somos tão felizes: são assuntos que requerem estudo e solução adequada, quer para os casos futuros, quer para os presentes e passados.

MOVIMENTO DE PROCESSOS

3.º TRIMESTRE DE 1960

1 — MINAS CONCEDIDAS

N.º 3 279, de estanho, denominada *Corgas,* freguesia de Cerdedo, concelho de Boticas, distrito de Vila Real. Concedida a Sociedade Mineira do Cerdedo, Ltd. em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 6-1956. Director técnico: Eng.º Luiz Anibal Teixeira de Sá Fernandes.

N.º 3 280, de estanho e titanio, denominada *Sobreda,* freguesia de Seixo da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra. Concedida a César de Almeida Figueiredo em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 8-1956. Director técnico: Agente técnico de engenharia Manuel Martins.

N.º 3 281, de titanio, denominada *Santa Fé n.º 2,* freguesia e concelho de Aljezur, distrito de Faro. Concedida a Sociedade Mineira Santa Fé, Ltd. em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 5-1957. Director técnico: Eng.º Pedro Lopes Paradela.

N.º 3 282, de titanio, denominada *Santa Fé n.º 1,* freguesia e concelho de Aljezur, distrito de Faro. Concedida a Sociedade Mineira Santa Fé, Ltd. em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 6-1957. Director técnico: Eng.º Pedro Lopes Paradela.

N.º 3 283, de estanho e volfrâmio, denominada *Alto do Rabadão,* freguesia e concelho de Gois, distrito de Coimbra. Concedida a Almedina, Ltd.a em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 15-1953. Director técnico: Agente técnico de engenharia António Fernando Portugal Rodrigues dos Santos.

N.º 3 284, de estanho e volfrâmio, denominada *Ribeiro n.º 1,* freguesia e concelho de Gois, distrito de Coimbra. Concedida a Almedina Ltd.ª em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 18-1953. Director técnico: O mesmo indicado anteriormente.

N.º 3 285, de volfrâmio, denominada *Gamoal n.º 2,* freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda. Concedida a Tacomil-Tratamento e Concentração de Minérios, Ld.ª em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 8-1956. Director técnico: Agente técnico de engenharia Óscar Alexandre Chaves Cruz.

N.º 3 286, de estanho, denominada *Quinta das Ferragens,* freguesia de Vinhó, concelho de Gouveia, distrito da Guarda. Concedida a Álvaro Augusto Neves em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Demarcação baseada no registo n.º 12-1957. Director técnico: Agente técnico de engenharia Raul Lopes de Almeida Manso.

N.º 3 287, de estanho, denominada *Toinha,* freguesia de Mesquitela, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda. Concedida a Martinho Júlio da Costa em 22-7-60 (D.º G.º n.º 206, III série, de 3-6-60). Demarcação baseada no registo n.º 15-1956. Director técnico: eng.º Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Júnior.

2 — MINAS TRANSMITIDAS

N.º 949, de volfrâmio e estanho, denominada *Borrageiros,* freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, distrito de Vila Real. Transmitida a Miranda & Chaves, Ltd.ª por arrematação em hasta pública em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Director técnico: eng.º Luís Aníbal Teixeira de Sá Fernandes.

N.º 14, de antimónio, denominada *Cortes Pereira,* freguesia e concelho de Alcoutim, distrito de Faro. Transmitida a Mineira Messinense, Ltd.ª por Manuel Quaresma Nunes em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Director técnico: Agente técnico de engenharia João Manuel Cabral Vargas.

N.º 349, de manganés, denominada *Cerro do Seixo Branco,* freguesia e concelho de Alcoutim, distrito de Faro. Transmitida a Mineira Messinense por Manuel Quaresma Nunes em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Director técnico: O mesmo indicado anteriormente.

N.º 355, de cobre, denominada *Cerca das Minas,* freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro. Transmitida a Mineira Messinense, Ltd.ª por Manuel Quaresma Nunes em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Director técnico: o mesmo indicado anteriormente.

N.º 389, de manganés, denominada *Eira do Brejo,* freguesia e concelho de Alcoutim, distrito de Faro: Transmitida a Mineira Messinense, Ltd.ª por Manuel Quaresma Nunes em 8-7-60 (D.º G.º n.º 171, III série, de 23-7-60). Director técnico: O mesmo indicado anteriormente.

N.º 1 351, de estanho, denominada *Vinhas,* freguesia de Ramela, concelho e distrito da Guarda. Transmitida a Empresa Mineira de Vinhas, Ltd.ª por Joaquim Ferreira Neto em 8-8-60 (D.º G.º n.º 191, III série, de 17-8-60). Director técnico: Agente técnico de engenharia Manuel Simões de Figueiredo.

3 — MINAS ADJUDICADAS POR CONCURSO

Não houve movimento de processos.

4 — MINAS DECLARADAS ABANDONADAS (1)

Em 4 de Julho (D.º G.º n.º 161, III série, de 12-7-60).

N.º 1 057, de estanho, denominada *Águas Belas n.º 1,* freguesia de Águas Belas, concelho de Sabugal, distrito da Guarda.

N.º 1 278, de estanho, denominada *Barco,* freguesia de Vila Boa do Mondego, concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.

---

1 — Podem novamente ser requeridas nos termos do disposto nos art.os 91,94 e seguintes do decreto-lei n.º 18.713.

N.º 1 282, de estanho, denominada *Vale da Fonte Grande,* freguesia de Celorico (S. Pedro), concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.
N.º 1 297, de estanho, denominada *Lameirinho,* freguesia de Celorico (S. Pedro), concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda.

Em 13 de Julho (D.º G.º n.º 168, III série, de 20-7-60) — 2.ª declaração:

N.º 1 003, de volfrâmio e estanho, denominada *Outeiro Treal,* freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, distrito de Aveiro.
N.º 1 326, de volfrâmio, denominada *Cabreiros,* freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, distrito de Aveiro.
N.º 1 328, de volfrâmio, denominada *Lugar de Cabreiros,* freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, distrito de Aveiro.
N.º 1 442, de carvão, denominada *Salgueiral,* freguesia de Luso, concelho de Mealhada, distrito de Aveiro.
N.º 2 203, de estanho e volfrâmio, denominada *Santa Luzia n.º 3,* freguesia de Carreço, concelho e distrito de Viana do Castelo.
N.º 2 320, de estanho e volfrâmio, denominada *Corjães,* freguesia de Lanheses, concelho e distrito de Viana do Castelo.

Em 15 de Julho (D.º G.º n.º 178, III série, de 1-8-60) — 1.ª declaração:

N.º 594, de estanho, denominada *Abreiro,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 595, de estanho, denominada *Pequito,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.
N.º 596, de estanho, denominada *Quinta do Vale,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 597, de estanho, denominada *Tapadão,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 627, de estanho, denominada *Porto de Sabugal,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 634, de estanho, denominada *Carvalheira,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 635, de estanho, denominada *Cascalheira,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 637, de estanho, denominada *Sobral,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.
N.º 675, de estanho, denominada *Ferrolho,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 724, de estanho, denominada *Tapada dos Mortuórios,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 746, de estanho, denominada *Lameiras n.º 1,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 778, de estanho, denominada *Quinta do Letrado,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 782, de estanho, denominada *Quinta da Teixeira,* freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda,
N.º 783, de estanho, denominada *Carrasco,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 854, de estanho, denominada *Lameiras n.º 2,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.
N.º 859, de estanho, denominada *Bica da Gaia,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 896, de estanho, denominada *Galvão,* freguesia de Vale Formoso, concelho de Covilhã, distrito de Castelo Branco.

N.º 904, de estanho, denominada *Povo de Maçainha*, freguesia de Maçainhas, distrito de Castelo Branco.

N.º 906, de estanho, denominada *Ponte do Caminho de Ferro de Maçainhas*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 937, de estanho, denominada *Fontaínhas n.º 1*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 208, de estanho, denominada *Alagões*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 266, de estanho, denominada *Vale do Sartão*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 358, de estanho, denominada *Lameiras*, freguesia de Vale Formoso, concelho de Covilhã, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 360, de estanho, denominada *Tapada Nova*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 361, de estanho, denominada *Abelheira n.º 1*, freguesia de Maçainhas, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 368, de estanho, denominada *Catraias*, freguesia de Vale Formoso, concelho de Covilhã, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 376, de estanho, denominada *Fonte Jardina*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 506, de estanho, denominada *Quinta do Vale Furão*, freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

N.º 1 572, de estanho, denominada *Quarelas*, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 581, de estanho, denominada *Marquesa*, freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 582, de estanho, denominada *Pequito n.º 1*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 583, de estanho, denominada *Quinta da Torre*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 584, de estanho, denominada *Teixeira n.º 1*, mesma freguesia da antecendente.

N.º 1 585, de estanho, denominada *Teixeira n.º 2*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 586, de estanho, denominada *Vale da Amezendinha n.º 1*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 587, de estanho, denominada *Vale da Amezendinha n.º 2*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 588, de estanho, denominada *Vendas n.º 1*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 589, de estanho, denominada *Vendas n.º 2*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 612, de estanho, denominada *Boqueirão*, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 613, de estanho, denominada *Ceara*, freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 616, de estanho, denominada *Quinta Nova*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 617, de estanho, denominada *Tapada dos Sobreiros*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 618, de estanho, denominada *Torre*, mesma freguesia da antecedente.

N.º 1 622, de estanho, denominada *Carvalhal*, freguesia de Gonçalo, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 627, de estanho, denominada *Carvalheira*, freguesia de Vela, concelho e distrito da Guarda.

N.º 1 986, de estanho, denominada *Entre Águas,* freguesia de Inguias, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 2 169, de estanho, denominada *Charneca,* freguesia de Gonçalo, concelho e distrito de Guarda.
N.º 3 000, de estanho e titânio, denominada *Leitão,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.
N.º 3 001, de estanho e titânio, denominada *Lei Velha,* freguesia de Inguias, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

Em 18 de Agosto (D.º G.º n.º 196, III série, de 23-8-60).

N.º 1 443, de urânio, denominada *Corguinhas e dos Prazos,* freguesia de Sebadelhe da Serra, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.
N.º 481, de volfrâmio, denominada *Pardante,* freguesia de Pinzio, concelho de Pinhel, distrito da Guarda.
N.º 507, de volfrâmio, denominada *Outeiro do Seixo,* freguesia de Sufurdão, concelho de Pinhel, distrito da Guarda.
N.º 821, de volfrâmio, denominada *Seixo Branco,* freguesia de Cerdeira, concelho de Sabugal, distrito da Guarda.
N.º 2 668, de volfrâmio e estanho, denominada *Razeiras,* freguesia de Casal de Cinza, concelho e distrito da Guarda.
N.º 2 898, de estanho, denominada *Milhazes,* freguesia de Milhazes, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Em 17 de Setembro (D.º G.º n.º 224, III série, de 24-9-60)—2.ª declaração:

As minas n.os 1 057, 1 278, 1 282 e 1 297 indicadas atrás.

5 — MINAS RETIRADAS DO CONCURSO, NOS TERMOS DO ART.º 98 DO DECRETO N.º 18 713.

Não foi publicada qualquer portaria referente a este assunto.

6 — PEDIDOS DE CONCESSÃO

Em 4 de Julho: De cassiterite, denominado *Ginjal,* freguesia e concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco. Baseado no registo n.º 3 de 1958. Requerido por Joaquim Sales Pereira de Sousa. Director técnico proposto: Agente técnico de engenharia António Fernando Portugal Rodrigues dos Santos.

Em 20 de Agosto: De cobre (malaquites e azurites), denominada *Casa Telhada do Meio,* freguesia de Santa Cruz, concelho de Santiago de Cacém, distrito de Setúbal. Baseado no registo n.º 25 de 1958. Requerido por Encarnação & C.ª, Ltd.ª. Director técnico proposto: Engenheiro Manuel Rodrigues Gomes.

7 — PEDIDOS DE CONCESSÃO INDEFERIDOS

No D.º G.º n.º 164, III série, de 15-7-60: indeferidos os seguintes pedidos de concessão: *Folgadoiro,* de estanho, freguesia de Montaria, concelho e distrito de Viana do Castelo; *Alto da Coroa,* de estanho e ouro, freguesia de Amonde, concelho e distrito de Viana do Castelo. Os indeferimentos tiveram como base a falta de regularização dos processos. O campo ficou livre para novos registos.

8 — ALVARÁS DE OFICINAS

Para tratamento de minérios foi licenciada uma oficina na freguesia de

Águas Santas, concelho de Maia, distrito do Porto, propriedade de Tacomil-Tratamento e Concentração de Minérios, Ltd.a (D. G. n.º 162, III série, de 13-7-60).

Para tratamento de minérios e redução de cassiterite foi licenciada uma oficina, instalada na R. Mousnho de Albuquerque, n.º 748, em Matosinhos, propriedade de A Industrial de Minérios de Matosinhos, Ltd.ª (D.º G.º n.º 164, III série, de 15-7-60.

Para preparação e tratamento mecânico de minérios, foi licenciada uma oficina instalada na freguesia de Ermezinde, concelho de Valongo, distrito do Porto, como anexo mineiro da mina n.º 3 217, de talco e amianto, denominada Pena Maquieira, de que é concessionária a Comital-Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª (D.º G.º n.º 172, III série, de 25-7-60).

9 — NOMEAÇÃO DE DIRECTORES TÉCNICOS

Condutor de Obras Públicas e Minas Fernando Vasco Amaral Ludovice:

Por despacho ministerial de 11 de Agosto (D.º G.º n.º 210, III série, de 8-9-60) nomeado director técnico das minas da empresa «Mineira Mirtilis, Ltd.ª»:

1 312, de barita, denominada *Cabeço das Urzes.*
3 052, de barita, denominada *Cerro da Lombada.*

CONSELHO SUPERIOR DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

1 — Últimas sessões realizadas

Sessão de 28 de Julho de 1960:
Secção de Hidrologia

Foram apreciados os seguintes processos:

Averbamento e transmissão: Água de S. José:
Aprovação de rótulos: Caldas de Monchique.
Aumento de taxa de inscrição: Águas Santas do Vimeiro e Caldas de Vizela.
Pedido de adiamento para entrega de documentos: Águas da Ladeira Velha.
Pedido de abandono: Herdade de Ganhoteira.

Sessão de 3 de Agosto de 1960:
Secção de Minas e Pedreiras

Foram apreciados os seguintes processos:

Pedidos de concessão: Fontainhas, Monte Raso II.

Pedidos de transmissão: Jogadouro n.º 3, Horta, Horta n.º 2, Sítio da Relva n.º 1, Sítio da Relva n.º 2, Outeiro n.º 2, Mouquinho, Herdade, Sítio da Herdade n.º 1, Sítio da Herdade n.º 2, Souto n.º 2, Souto n.º 1, Souto n.º 4, Souto n.º 5, Souto n.º 6, Souto n.º 8, Serra dos Monges n.º 1, Serra da Mina, Serra do Rosalgar, Herdade das Pedras Negras, Herdade da Defesa e da Sala, Herdade da Nogueirinha, Herdade do Castelo, Cerro da Fonte Santa de Cima, Serra as Tulhas, Toca do Mocho, Cerro das Pedras, Raco de Baixo, Rocio da Arramada, Aires, Zambujal, Courela de Manuel Mansos, Herdade de Trajanes, Encosta da Eirinha, Fonte Cova, Pingão dos Quintais, Herdade do Bem Parece e Ferrenho, Herdade da Tanganheira, Pedra Longa da Cabeça da Cabra, Lomba Grande, Covas Altas, Cerro da Figueira, Nascedios, Serra Comprida, Ribeira de Freixeda, Ribeira de Freixeda n.º 2, Vale do Pereiro, Portela n.º 1, Moinho do Videira, Mouros n.º 1, Mouros n.º 2, Alentejano, Seixual, Vale das Vinhas, Castelo, Relvas, Ribeira de Freixeda n.º 6, Alentejano n.º 2, Mouros n.º 3, Pinhal do Souto, Infesta.

Homologação de transmissões: Lomba n.º 2, Quinta da Erva n.º 1, Lomba, Barroca da Serra, Monte ou Serra de S. Domingos, Lugar de Espido.

Adjudicações: Gralheira.

Homologação de contratos de cedência do direito ao uso da exploração: Serra de Bois n.º 1, Serra de Bois n.º 2, Serra de Montalto, Terramonte, Ribeiro da Lomba, Ribeiro da Castanheira, Guardunha, Serradelo, Ourais, Canto de Azeche, Capela da Sismaria.

Abandonos: Pardante, Outeiro do Seixo, Seixo Branco, Milhazes, Razeiras, Corguinhas e dos Prazos..

Pedidos de averbamento e transmissão: Rego de Água.

Planos de lavra: Lousal, Urgeiriça.

Acessórios mineiros: S. Pedro da Cova, Monte das Rosárias, S. João do Deserto e Algares.

Coutos Mineiros: Conversão em definitivo do Couto Mineiro do Seixoso.
Rescisão de contratos de arrendamento: Costa Meal.
Directores técnicos: Cabeço das Urzes, Cerco da Lombada.

O Conselho ocupou-se ainda do pedido de pesquisa do filão da Gralheira, do Couto Mineiro de Jales (Processo n.º 1190) e do projecto de sondagens curtas no jazigo de Midões do Couto Mineiro de S. Pedro da Cova (processo n.º 1262).

Sessão de 3 de Novembro de 1960
Secção de Hidrologia

Foram apreciados os seguintes processos:
Aprovação de rótulos: Caldas Santas de Carvalhelhos, Caldas de Monchique.
Propostas de multa: Bicanho, Água do Cruzeiro, Banhos da Azenha e Amieira.
Ampliação de instalações: Pisões - Moura.
Oficina de engarrafamento: Águas de S. Miguel.

O Conselho ocupou-se ainda duma consulta do Ministério das Obras Públicas sobre o abastecimento de água de consumo às Caldas de Monchique (proc.º 1396) e apreciou o relatório dos trabalhos realizados, recentemente, para captação da nascente Caldas de Chaves (proc.º 1397).

Sessão de 9 de Novembro de 1960
Secção de Minas e pedreiras

Pedidos de concessão: Pereira de Cima n.º 5, Baldio de Monforte n.º 12, Urgueiras, Santo Antão n.º 2. Prainelas n.º 3, Portinha n.º 3, Laceiras, Muralha, Alto da Muralha, Alto de Sanradela, Vale Salgueiros.
Pedidos de transmissão: Terra Negra.
Homologação de transmissões: Caramulo, Anquião, Monte das Caldas, Buraquinho da Areia, Quinta de S. Paio, Carneira n.º 1, Fieis de Deus, Horta, Horta n.º 2, Sítio da Relva n.º 1, Sítio da Relva n.º 2, Outeiro n.º 2, Mouquinho, Herdade, Sítio da Herdade n.º 1, Sítio da Herdade n.º 2, Souto n.º 1, Souto n.º 2, Souto n.º4, Souto n.º 5, Souto n.º 6, Souto n.º 8, Serra dos Monges n.º 1, Serra da Mina, Serra do Rosalgar, Herdade das Pedras Negras, Herdade da Defesa e da Sala, Herdade da Nogueirinha, Herdade do Castelo, Cerro da Fonte Santa de Cima, Serra das Tulhas, Toca do Mocho, Cerro das Pedras, Raco de Baixo, Rocio da Arramada, Aires, Zambujal, Courela de Manuel Mansos, Herdade de Trajanes, Encosta da Eirinha, Fonte Cova, Pingão dos Quintais, Herdade de Bem Parece e Ferrenho, Herdade da Tanganheira, Pedra Longa da Cabeça da Cabra, Lomba Grande, Covas Altas, Pinhal do Souto, Infesta, Nascedios, Cerro da Figueira, Serra Comprida, Ribeira de Freixeda, Ribeira de Freixeda n.º 2, Vale do Pereiro, Portela n.º 1, Moinho do Videira, Mouros n.º 1, Mouros n.º 2, Alentejano, Seixual, Vale das Vinhas, Castelo, Relva, Ribeira de Freixeda n.º 6, Alentejano n.º 2, Mouros n.º 3.
Adjudicações: Serra do Lagar da Bela Vista, Povo de Maçainhas, Abelheira n.º 1, Teixeira n.º 2.
Homologação de arrematação em hasta pública: Vilhagre.
Cedência do direito ao uso de exploração: Furnas, Fragas de S. Martinho, Cortiços, Torgais.
Pedidos de abandono: Pardo, Alto da Fonte da Arca, Valagota n.º 3.
Homologação do direito ao uso de exploração: Ribeira.
Demarcações: Vale da Mulher, Vila Meã, Serra dos Feitais.
Directores técnicos: Foz da Ribeira de Aguiar, Ribeira de Aguiar, Olival da Ferreira.
Pedido de concessão para nova substancia: Regoufe n.º 6.
Tratamento de águas residuais: Couto Mineiro da Panasqueira.

LISTA DOS PRINCIPAIS EXPORTADORES DE PRODUTOS DAS MINAS E PEDREIRAS

Com o fim de divulgação pelo estrangeiro, a Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos acaba de organizar a presente lista, refundindo elementos das Circunscrições Mineiras do Norte e do Sul, na qual figuram os nomes e endereços dos principais exportadores, agrupados segundo a natureza das substâncias exportadas e, dentro destas, segundo a ordem decrescente de importância e capacidade de produção.

O Boletim de Minas, ao inserir nas suas páginas esta lista, pretende dar um modesto contributo ao desenvolvimento da indústria mineira, facilitando, por outro lado, o trabalho daqueles que se dedicam à transacção de produtos provenientes dela.

AMIANTO

Sociedade Portuguesa de Amiantos, Ltd.ª
Rua Sá da Bandeira, 245, 2.º — Porto

BARITA

Sociedade Mineira de Castro Verde, Ltd.ª — CAVEL
Rossio, 93, 4.º — Lisboa

Empresa de Serração e Terras Corantes, Ltd.ª
Rua Dr. Sousa Viterbo, 105, 1.º — Porto

Banco Burnay
Rua dos Fanqueiros, 10 — Lisboa

Empresa Mineira de Segura, Ltd.ª
Largo de S. Julião, 12, 2.º — Lisboa

Mineira Mirtilis, Ltd.ª
Rua de S. Bento, 664, 3.º — Lisboa

Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª — COMITAL
Rua Passos Manuel, 228, 3.º-Esq.º — Porto

BERILO

Sociedade Mineira de Cabril, Ltd.ª
Rua Bonjardim, 428, 1.º — Porto

António Soares Nunes
Rua Miguel Bombarda — Viseu

COGEL — Sociedade de Comércio Geral, Ltd.ª
Avenida António Augusto de Aguiar, 25 — Lisboa

CAULINO

Companhia Anglo-Portuguesa de Caulinos, S. A. R. L.
Senhora da Hora — Porto

SOMICAL — Sociedade Mineira de Caulinos, Ltd.ª
Avenida dos Aliados, 9, 3.º — Porto

MINÉRIOS DE ESTANHO

Beralt Tin & Wolfram, Ltd.ª
Minas da Panasqueira — Fundão

Empresa Mineira da Argemela, Ltd.ª
Minas da Panasqueira — Fundão

Empresa Mineira Morais, Ltd.ª
Largo Serpa Pinto, 15 — Arronches

Empresa Técnica e Administrações, Ltd.ª
Rua Nova da Trindade, 1, 2.º — Lisboa

Joaquim Alves Barbosa
Rua Alexandre Braga, 38 — Porto

António Bastos & C.ª, Ltd.ª
Praça D. João I, 28, 7.º — Porto

Aníbal Cerqueira de Melo e Castro
Amarante

David Coimbra, Sucrs., Ltd.ª
Rua Infante D. Henrique, 22, 2.º — Porto

Electro Mineira do Ave, Ltd.ª
Trofa

DINAMICA — Minerais e Metais Portugueses
Rua do Calvário — Águas Santas

Sociedade Mineira de França, Ltd.ª
Praça D. Filipa de Lencastre, 22, 3.º — Porto

Inácio, Martins & C.ª
Rua Igreja de Campanhã, 101 — Porto

A Industrial de Minérios de Matosinhos, Ltd.ª
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos

Sociedade Nacional de Indústria Mineira, Ltd.ª
Rua do Ouro, 191, 3.º — Lisboa

Tuella Tin Mines, Ltd.ª
Torre de D. Chama

Sociedade das Minas de Miranda, Ltd.ª
Avenida 5 de Outubro, 190, 4.º-Esq.º — Lisboa

Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª
Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu

ESTANHO METAL

Fundição de Mangualde, EMBEL, Ltd.ª
Rua do Carmo, 51, 6.º — Lisboa

Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª
Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu

MINÉRIOS DE FERRO

Ferrominas, Ltd.ª
Rua Joaquim António de Aguiar, 41, 2.º — Lisboa

COFENA — Companhia do Ferro Nacional, S. A. R. L.
Rua Joaquim António de Aguiar, 43, 1.º-Dt.º — Lisboa

FERRO-TUNGSTÉNIO

Mines de Borralha, S. A.
Rua Castilho, 57, 2.º — Lisboa

GRANITO

União Exportadora Chelo, Ltd.ª
Chelo — Penacova

Alcide Ferreira
Vila Nova de Gaia

Mármores e Granitos, Ltd.ª
Rua do Carvalhido, 295 — Porto

Sociedade Cooperativa Produção Operários Pedreiros Portuenses—SCPOPP
Rua D. João IV, 1000 — Porto

Adolfo Pinho Ribeiro
Rua da Alegria, 929 — Porto

Gil de Andrade e Silva
Mosteirô — Vila da Feira

GUSA

Minas de Vila Cova, S. A. R. L.
Rua António Cardoso, 184 — Porto

ILMENITE

Joaquim Alves Barbosa
Rua Alexandre Braga, 38 — Porto

António Bastos & C.ª, Ltd.ª
Praça D. João I, 28, 7.º — Porto

Inácio, Martins & C.ª
Rua da Igreja de Campanhã, 101 — Porto

A Industrial de Minérios de Matosinhos, Ltd.ª
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos

Albino Antunes Teles da Fonseca
Belmonte

Unidos, Ltd.ª
Guarda - Estação

Virgílio Pereira de Sousa, Sucrs., Ltd.ª
Belmonte

LOUSA

Baltarejo & Sampaio, C.ª, Ltd.ª
Rua do Padrão — Valongo

MINÉRIOS DE MANGANÉS

Alonso Gomes, Herdeiros
Rua da Conceição, 85, 2.º-Dt.º — Lisboa

Aboim Inglês, Ltd.ª
Rua Filipe Folque, 34, 6.º-Dt.º — Lisboa

SINGA — Sociedade Mineira do Continente Português, Ltd.ª
Rua da Prata, 80, 3.º-Esq. — Lisboa

MÁRMORES

Pardal Monteiro, Ltd.ª
Avenida Duque de Loulé, 126, r/c., Dt.º — Lisboa

Mármores e Cantarias de Pero Pinheiro-Estremoz, Ltd.ª
Praça dos Restauradores, 65, 1.º-Dt.º — Lisboa

Marmindústria Portuguesa, Ltd.ª
Rua Barata Salgueiro, 53, 2.º — Lisboa

Sociedade dos Mármores de Portugal, Ltd.ª
Rua de S. Domingos de Benfica, 63 — Lisboa

Francisco Júlio da Fonseca
Rua 16 de Novembro — Cartaxo

Moucheira & Irmãos, Ltd.ª
Pero Pinheiro

Sociedade Luso-Belga de Mármores, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 24, 4.º — Lisboa

Joaquim Duarte Urmal
Pero Pinheiro

Mármores de Sousa Baptista, Ltd.ª
Praça do Município, 29, 3.º — Lisboa

Coelho & Leitão, Ltd.ª
Lameiras — Pero Pinheiro

Granitos, Cantarias & Mármores de Maceira, Ltd.ª
Pero Pinheiro

Mármores e Granitos, Ltd.ª
Rua do Carvalhido, 295 — Porto

Estevão Manuel Coelho (Herdeiros), Ltd.ª
Morelena — Pero Pinheiro

Marselex — Sociedade Seleccionadora e Exportadora de Mármores, Ltd.ª
Pero Pinheiro

ALMIN — Distribuidora de Alumínios e Mármores, Ltd.ª
Rua do Loreto, 61, s/l.-Esq.º — Lisboa

Orlando Pereira André
Rua D. Pedro V, 104 — Lisboa

César Rodrigues Antero — ANTEMAR
Estrada das Eiras — Coimbra

Sérgio Leitão Coelho
Pero Pinheiro

Josué Manuel Duarte & C.ª
Pero Pinheiro

António Matias da Rocha & Irmãos, Ltd.ª
Lameiras — Pero Pinheiro

Eduardo Galrão Jorge & Irmãos, Ltd.ª
Pero Pinheiro

Bernardo Jorge
Pero Pinheiro

Sociedade dos Mármores do Sabugo, Ltd.ª
Sabugo (Oeste)

Joaquim Barbosa Dinis Vinagreiro
Fanhões — Loures

Manuel Leitão Coelho
Lameiras — Pero Pinheiro

José Manuel Cristóvão
Lameiras — Fação — Montelavar

MOLIBDÉNITE

Sociedade das Minas do Gerez, Ltd.ª
Praça D. João, I 28 — Porto

PIRITES DE FERRO

Mines d'Aljustrel, S. A.
Aljustrel

Mines et Industries, S. A.
Rua Victor Cordon, 19 — Lisboa

Mason and Barry, Ltd.ª
Mina de S. Domingos — Mértola

TALCO

Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª — COMITAL
Rua Passos Manuel, 228, 3.º-Esq.º — Porto

TANTALITE COLUMBITE

Joaquim Alves Barbosa
Rua Alexandre Braga, 38 — Porto

António Bastos & C.ª, Ltd.ª
Praça D. João I, 28, 7.º — Porto

Inácio, Martins & C.ª
Rua Igreja de Campanhã, 101 — Porto

A Industrial de Minérios de Matosinhos, Ltd.ª
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos

Albino Antunes Teles da Fonseca
Belmonte

Unidos, Ltd.ª
Guarda-Estação

Virgílio Pereira de Sousa, Sucrs., Ltd.ª
Belmonte

TRIPOLI

Sociedade das Minas de Tripoli Sézi, Ltd.ª
Rua da Madalena, 182, 3.º-Esq.º — Lisboa

Empresa Industrial Carbonífera e Electrotécnica, Ltd.ª
Rua Alexandre Herculano, 17, r/c — Lisboa

Sociedade Anglo-Portuguesa de Diatomite, Ltd.ª
Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa

Sociedade Quisselgur, Ltd.ª
Chão de Maçãs — Gare

MINÉRIOS DE VOLFRÂMIO

Beralt Tin & Wolfram, Ltd.ª
Minas da Panasqueira — Fundão

Empresa Técnica e Administrações, Ltd.ª
Rua Nova da Trindade, 1, 2.º — Lisboa

Joaquim Alves Barbosa
Rua Alexandre Braga, 38 — Porto

António Bastos & C.ª, Ltd.ª
Praça D. João I, 28, 7.º — Porto

Minas de Cerva, S. A. R. L.
Praça da Alegria, 58, 3.º — Lisboa

David Coimbra, Sucrs., Ltd.ª
Rua do Infante D. Henrique, 22, 2.º — Lisboa

Electro Mineira do Ave, Ltd.ª
Trofa

DINAMICA — Minerais e Metais Portugueses
Rua do Calvário — Águas Santas

Fundição de Mangualde EMBEL
Rua do Carmo, 51, 6.º — Lisboa

Geomina, Ltd.ª
Avenida Meneres, 569 — Matosinhos

Sociedade das Minas do Gerez, Ltd a
Praça D. João I, 28 — Porto

Inácio, Martins & C.ª
Rua da Igreja de Campanhã, 101 — Porto

A Industrial de Minérios de Matosinhos, Ltd.ª
Rua Mousinho de Albuquerque, 740 — Matosinhos

Sociedade Nacional de Indústria Mineira, Ltd.ª
Rua do Ouro, 191, 3.º — Lisboa

Sociedade das Minas de Miranda, Ltd.ª
Avenida 5 de Outubro, 190, 4.º-Esq.º — Lisboa

Sociedade Mineira do Paiva, Ltd.ª
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 17 — Viseu

Companhia Mineira do Norte de Portugal
Praça D. João I, 28 — Porto

SOCIEDADES MINEIRAS

Movimento relativo ao 3.º trimestre de 1960

Constituição de novas sociedades:

Empresa Mineira da Serra do Cercal, Ltd.ª.

Capital: 2.000.000$00 integralmente realizado em dinheiro, divididos por: Empor —Empreendimentos Comerciais e Financeiros, S. A. R. L.; eng.º Virgílio de Sousa, Dr. Vasco Luís de Castro e Gustavo Fausto da Costa Pereira.

Nas suas relações com o Estado a sociedade será representada pelo sócio Gustavo Fausto da Costa Pereira.

A sociedade terá a sua sede na Rua dos Fanqueiros, 12, 4.º, Dir.º em Lisboa.

Vidé D.º G.º n.º 154, III série, de 4 de Julho de 1960.

Somarmores — Sociedade Industrial de Mármores, Ltd.ª.

Capital: 45.000$00, em dinheiro, dividido por Adelino Capelo Carvalho Boavida e Manuel Alves Bernardino.

O objecto da sociedade é a exploração de pedreiras e a indústria de mármores, assim como qualquer outra indústria ou comércio que a sociedade resolva exercer.

A sociedade terá a sua sede na R. de Vale Formoso de Cima, 162, em Lisboa.

Vidé D.º G.º n.º 220, III série, de 20 de Setembro de 1960.

Alterações de pacto social:

Marselex-Sociedade Seleccionadora e Exportadora de Mármores, Ltd.ª.

Por escritura de 26 de Fevereiro foi transferida a sede da sociedade para Pero Pinheiro, concelho de Sintra. O artigo 7.º do pacto social foi igualmente alterado, estabelecendo agora que ambos os sócios são gerentes, sendo sempre necessária a sua intervenção para obrigar a sociedade.

Vidé D.º G.º n.º 183, III série, de 6 de Agosto de 1960.

Mineira Mirtilis, Ltd.ª.

Por escritura de 2 de Março o sr. António Raposo Calapez deixou de fazer parte da sociedade, renunciando à gerência que exercia.

Entrou como novo sócio o sr. dr. João Nuno Serras Pereira.

A sede da sociedade, originàriamente em Mértola, passa agora para a R. de S. Bento, 644, 3.º em Lisboa.

O capital de 120.000$00 acha-se representado por duas quotas iguais pertencentes ao Dr. João Nuno Serras Pereira e eng.º Agnelo Galamba de Oliveira, a quem compete representar a sociedade nas suas relações com o Estado.

Vidé D.º G.º n.º 183, III série, de 6 de Agosto de 1960.

Plumi-Minérios Plumbeos, Ltd.ª.

Por escritura de 9 de Agosto esta sociedade passou a ter a sua sede na Av. dos Aliados, 211, sala F, 6.º andar, no Porto.

Por esta mesma escritura foi demitido da gerência o ex-sócio Jorge Kendall e nomeados gerentes os srs. Dr. Francisco Baia dos Santos e António Tavares Fortuna. Nas suas relações com o Estado a sociedade poderá ser representada por qualquer dos seus sócios gerentes.

Vidé D.º G.º n.º 206, III série, de 3 de Setembro de 1960.

Reforços de capital:

The Portuguese Spanish Tin Maning Company, Ltd.ª.

Por escritura de 14 de Dezembro de 1955, o capital da sociedade ficou fixado em 1.000.000$00 formado por duas quotas: uma de 950.000$00 pertencente a José Dias da Silva e outra de 50.000$00 pertencente a Manuel Dias da Silva. Todo este capital é destinado à lavra de minas.

Vidé D.º G.º n.º 167, III série, de 19 de Julho de 1960.

Companhia de Prospecção Geofísica (Geoprosco), Ltd.ª.

Por escritura de 21 de Junho, o capital desta sociedade, originalmente fixado em 80.000$00, foi reforçado com mais 160.000$00.

Desta maneira o capital de 240.000$00 encontra-se dividido pelas seguintes quotas: Geoprosco, Ltd.ª 192.000$; Francisco de Sousa Botelho de Albuquerque 23.000$; José Marques da Ressurreição Neto 16.000$; e Fernando António de Abreu e Lima de Freitas 9.000$.

Vidé D.º G.º n.º 180, III série, de 3 de Agosto de 1960.

Dissolução de sociedades:

Empresa Mineira de Arouca, S. A. R. L.

Em Assembleia Geral extraordinária de 4 de Maio de 1960 ficou resolvido nomear o eng.º Jacques Louis com a incumbência de proceder à liquidação da sociedade no prazo de 10 anos.

Vidé D.º G.º n.º 181, III série, de 4 de Agosto de 1960.

Empresa Carbonífera de Rio Maior, Ltd.ª.

Por escritura de 10 de Agosto, foi fixado o prazo de um ano para a liquidação da empresa, tendo sido nomeada liquidatária a sócia Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, S. A. R. L., representada pelo Dr. Luís Cid Monteiro.

Vidé D.º G.º n.º 189, III série, de 13 de Agosto de 1960.

Empresa de Água Minero-Medicinal do Tedo, Ltd.ª.

Por escritura de 28 de Julho foi dissolvida e liquidada para todos os efeitos legais esta sociedade. Convencionou-se que todo o activo e passivo fossem adjudicados ao sócio Licínio Augusto de Araújo.

Vidé D.º G.º n.º 192, III série, de 18 de Agosto de 1960.

Empresa de Galena da Ocreza, Ltd.ª.

Por escritura de 19 de Agosto foi dissolvida esta sociedade, sendo nomeado liquidatários os srs. Júlio Luís Maurício Wemans e António Valentim Neves Lourenço.

Vidé D.º G.º n.º 220, III série, de 20 de Setembro de 1960.

REGISTOS EFECTUADOS DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO DE 1960

Nas descrições que se seguem usaremos algumas simplificações:

1 — Limitamo-nos a indicar o ponto de partida colocando-o dentro dum parentesis, sem qualquer outra indicação;

2 — Adoptaremos para o ponto de partida uma redacção resumida, e isto, apenas, porque o espaço de que dispomos não permite a redacção integral indicada nos manifestos;

3 — No caso de registos feitos por coordenadas usaremos as seguintes convenções: letras S.J. para significar o sistema em relação ao Castelo de S. Jorge; letras C.M. para significar o sistema em relação ao ponto fictício das coordenadas militares; letras P.C. para significar que as medidas se tomam em relação ao Ponto Central. Neste caso, sempre que não indicarmos «sist. Bonne» deverá compreender-se que se trata do sistema Gauss;

4 — Estes indicativos serão seguidos de dois números: o primeiro representa a distância à meridiana e o segundo a distância à perpendicular. Essas distâncias entendem-se em metros, muito embora, para evitar repetições as indiquemos como números abstratos.

A — MINAS

DISTRITO DE AVEIRO

Concelho de Castelo de Paiva:

Em 18 de Julho: Registos de galena e blenda, na freguesia de Raiva, por Mitel — Minas de Terramonte, Ltd.ª: n.º 1, na Serra do Paiva (S. J. — 67.212, — 257.546); n.º 2, no sítio do Ribeiro da Lomba (S. J. — 68.484, — 259.234); n.º 3, no sítio do Ferreiro (S. J. — 69.025, — 258.412); n.º 4, no sítio do Montalto (S. J. — 68.374,71, — 256.964,14).

DISTRITO DE BEJA

Concelho de Cuba:

Em 20 de Agosto: Registo de rodocrosite, pirite, malaquite, azurite, prata e ouro, por Inácio Ventura Pereira: n.º 1, no sítio da Fonte Nova, freguesia de Vila Alva (o poço da propriedade do registador).

Concelho de Beja:

Em 9 de Setembro: Registo de pirolusite por Virgílio Augusto Chícharo Júnior: n.º 1, na Herdade da Corcovada Velha, freguesia de Albernôa (a 1.550 m. do marco Bornheiras, no sentido oeste verdadeiro).

DISTRITO DE BRAGA

Concelho de Vila Verde:

Em 2 de Agosto: Registo de pirites arsenicais auríferas por Manuel Ferreira Capla: n.º 2, no monte da Gatanha freguesia de S. Mamede de Escariz (S. J. — 50.000, — 324.650).

Concelho de Barcelos:

Em 13 de Setembro: Registo de caulino por Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L.: n.º 7, no lugar do Carreiro, freguesia de Negreiros (S. J. — 42.880, — 301.100).

Concelho de Vila Nova de Famalicão:

Em 13 de Setembro: Registo de caulino por Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L.: N.º 2, no lugar da Chamuscada, freguesia de Gondifelos (S. J. — 44.090, — 301.275).

DISTRITO DE BRAGANÇA

Concelho de Bragança:

Em 21 de Julho: Registos de pirolusite, por Adriano Cardoso Rocha: N.º 4, no sítio do Couço, freguesia de Serapicos (ponto de partida indeterminado); N.º 5, no sítio de Abrutiais, freguesia de Serapicos (S. J. — 196.000, — 322.700).

Em 26 de Julho: Registo de pirolusite por Rogério Augusto Ferreira: N.º 6, no sítio Alto do Videiro, freguesia de Sendas (ponto de partida indeterminado); registo de manganite, por Adriano Cardoso Rocha: N.º 7, no sítio das Cazinhas, freguesia de Sendas (S. J. — 189.000, — 321.550); registo de manganite por Adriano Manuel Miranda Cardoso Rocha: N.º 8, no sítio do Couço, freguesia de Serapicos (S. J. — 195.000, — 325.200); registos de manganite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 9, no sítio Cabeço do Videiro, freguesia de Sendas (S. J. — 191.800, — 322.500); N.º 10, no Vale de Cerejal, freguesia de Sendas (S. J. — 193.000, — 323.000).

Em 27 de Julho: Registo de manganite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 11, no sítio do Viso, freguesia de Serapicos (S. J. — 197.000, — 323.000).

Em 3 de Agosto: Registos de pirolusite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 12, no sítio de Vale de Boi, freguesia de Macedo do Mato (S. J. — 196.800, — 322.000), N.º 13, no sítio da Pedra Telhada, freguesia de Calvelhe (S. J. — 200.600, — 324.200).

Em 11 de Agosto: Registo de hematite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 15, no sítio do Lagedo, freguesia do Baçal (S. J. — 204.150, — 351.150).

Em 12 de Agosto: Registos de hematite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 16, no sítio Alto do Abrunheiro, freguesia do Baçal (S. J. — 204.750, — 352.000): Nº 17, no sítio Penicas de Ferro, freguesia do Baçal (S. J. — 201.850, — 352.850); N.º 18, no sítio do Alto de Tornozela, freguesia de Baçal (S. J. — 205.500, — 352.650).

Concelho de Macêdo de Cavaleiros:

Em 19 de Setembro: Registo de cromite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 2, no sítio de Pedrinho, freguesia de Morais (S. J. — 195.700, — 312.200).

Concelho de Mirandela:

Em 20 de Setembro: Registo de magnetite, limonite e hematite por Dr. João Manuel Cotelo Neiva: N.º 1, na Serra do Zambujal, freguesia de Abreiro (C. M. + 270.030, + 486.170); N.º 2, no sítio do Muro, freguesia de Abreiro (C. M. + 269.020, + 486.750); N.º 3, no sítio da Ribeira Milhais, freguesia de Abreiro (C. M. + 266.670, + 487.350); N.º 4, no sítio Alto da Serra, freguesia de Abreiro (C. M. + 267.880, + 487.000).

Concelho de Vila Flôr:

Em 20 de Setembro: Registos de magnetite, limonite e hematite por Dr. João Manuel Cotelo Neiva: N.º 1, no Ribeiro do Monte da Serra, freguesia do Freixiel (C. M. + 274.670, +485.050); N.º 2, no sítio da Fieiteira, freguesia de Freixiel (C. M. + 273.230, + 485.270); N.º 3, no sítio da Gricha, freguesia de Freixiel (C. M. + 272.140, + 485.740); N.º 4, no sítio Vale Cabreiro, freguesia de Freixiel (C. M. + 271.130, + 486.000).

Concelho de Vinhais:

Em 26 de Julho: Registos por Comital — Companhia Mineira de Talcos e Amiantos, Ltd.ª: N.º 11, de talco, no sítio do Salgueiro, freguesia de Tuizelo (S. J. — 174.000, — 355.400); N.º 12, de barita, no sítio de Vale Canhão, freguesia de Soeira (C. M. + 300.900, + 540.400).

Em 28 de Julho: Registo de limonite por Daniel da Ressurreição Pires: N.º 13, no sítio da Chã, freguesia de Edroza (S. J. — 180.400, — 339.100); registos de pirolusite e limonite por Manuel Joaquim Lourenço Chaves: N.º 14, no lugar da Cabreira, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 177.500, — 341.000); N.º 15, no lugar do Serradão da Cheira Velha, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 177.000, — 341.900); N.º 16, no sítio da Chã de Melhe, freguesia de Edrosa (S. J. — 180.500, — 399.000); N.º 17, no sítio do Souto, freguesia de Edrosa (S. J. — 178.900, — 341.100).

Em 2 de Agosto: Registo de talco por Luís Sacadura Barreira Afonso e José Francisco Pires: N.º 18, no sítio de Carriças, freguesia de Vilar de Ossos (ponto de partida indeterminado).

Em 11 de Agosto: Registo de talco por Luís Sacadura Barreira Afonso e José Francisco Pires: N.º 19, no sítio de Carriças de Cima, freguesia de Vilar de Ossos (S. J. — 175.840, — 355.400).

Em 17 de Agosto: Registo de pirolusite e limonite por Adriano Cardoso Rocha: N.º 20, no sítio das Carriças, freguesia de Tuiselo (S. J. — 175.800, — 356.600).

Em 28 de Setembro: Registo de hematite por Luís Sacadura Barreira Afonso: N.º 21, no sítio de Agres, freguesia de Edrosa (S. J. — 178.150, — 341.200).

Em 29 de Setembro: Registo de pirolusite e limonite por Manuel Joaquim Lourenço Chaves: N.º 22, no lugar e freguesia de Edrosa (S. J. — 179.700, — 340.775); N.º 23, no lugar de Cidões, freguesia de Vilar de Peregrinos (S. J. — 174.801, — 343.475); N.º 24, no lugar de Labanheiras, freguesia de Edrosa (S. J. — 178,100 — 341.900); N.º 25, na povoação de Moaz, freguesia de Vinhais (S. J. — 174.350, — 345.252); N.º 26, no lugar do Picoto, freguesia de Vinhais (S. J. — 175.150, — 344.550).

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Concelho de Belmonte:

Em 21 de Setembro: Registo de cassiterite e ilmenite por Vasco do Nas-

cimento Dias: N.º 1, no sítio da Tapada do João Pires, freguesia de Maçainhas (S. J. — 154.800, — 185.470).

Concelho da Covilhã:

Em 16 de Agosto: Registos de cassiterite e ouro por Hans Carl Walter Thobe: N.º 10, no sítio da Recheira e Vale da Carreira, freguesia de Barco (C. M. + 243.520, +354.775); N.º 11, no sítio do Valesinho, freguesia de Barco (C. M. + 244.120, + 357.505).

Concelho de Fundão:

Em 11 de Agosto: Registo de volframite e cassiterite por António Antunes Pião: N.º 11, no Vale de Argimela, freguesia de Lavacolhos (P. C. — 45.020, — 53.640 sist. Bonne).

Em 16 de Agosto: Registo de cassiterite por Karl Dietrich Thobe: N.º 12, na Barroca da Figueira, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 245.000, +353.000); registo de cassiterite e volframite por Hans Carl Walter Thobe: N.º 13, no sítio da Abotureira, freguesia de Silvares (C. M. + 236.710, + 350.260).

Em 23 de Agosto: Registos de cassiterite e volframite por Hans Carl Walter Thobe: N.º 14, no sítio do Boussão, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 241.850, + 350.000); N.º 15, no sítio do Boussão, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 241.850, + 349.000); N.º 16, no sítio do Boussão, freguesia de Lavacolhos (C. M. + 241.000, + 349.500).

Concelho de Penamacôr:

Em 19 de Agosto: Registos de cassiterite, tantalite e columbite na freguesia de Benquerença por Frutuoso de Almeida Soares: N.º 4, no sítio do A Nascer (S. J. — 159.235, — 171.160); N.º 5, no sítio de Quintas Fundeiras (S. J. — 160.000, — 173.075); N.º 6, no sítio de A Nascer (S. J. — 159.365, — 172.085); N.º 7, no sítio da Ribeira de Meimôa (S. J. — 159.200, — 170.500).

Concelho da Sertã:

Em 7 de Julho: Registo de galena por Compagnie Royale Asturienne des Mines: N.º 1, no sítio das Casas Velhas, freguesia da Cumeada (S. J. — 89.883, — 118.390).

DISTRITO DE COIMBRA

Concelho de Penacova:

Em 30 de Julho: Registo de galena e outros minérios por Fernando Monteiro Lopes: N.º 2, no sítio de Agrelo, freguesia de Figueira de Lorvão (A 60 m. para norte duma casa de arrecadação de alfaias agrícolas, destelhada, situada na margem esquerda do Vale do Zorro e margem direita do Valeiro das Colmeias, pertencente a herdeiros de Manuel Branco).

Em 23 de Setembro: Registo de galena por Fernando Monteiro Lopes: N.º 3, no sítio de Agrelo, freguesia de Figueira de Lorvão (a 60 m. para norte duma casa de arrecadação de alfaias agrícolas, destelhada, situada na margem esquerda do Vale do Zorro e margem direita do Valeiro das Colmeias, pertencente a herdeiros de Manuel Branco).

DISTRITO DE FARO

Concelho de Aljezur:

Em 15 de Setembro: Registo de pirite de cobre por Manuel Francisco

Fonseca: N.º 5, no sítio da Fonte Ferrenha de Baixo, freguesia de Odeceixe (P. C. — 57.000, — 250.950).

DISTRITO DA GUARDA

Concelho de Celorico da Beira:

Em 19 de Setembro: Registo de cassiterite e ilmenite por José da Costa Martins: N.º 3, no sítio de Chãos, freguesia de Cortiçô da Serra (P. C. + 58.920, + 103.000), N.º 4, no sítio do Vilhagre, freguesia de S. Pedro (P. C. + 61.700, + 105.540).

Concelho do Sabugal:

Em 22 de Julho: Registos de estanho na freguesia de Bendada por Abel Simões Coutinho e Manuel Videira: N.º 2, no sítio do Bacelinho (uma casa sita no Bacelinho, pertencente a herdeiros de António Fernando); N.º 3, no sítio dos Moinhos (um moinho pertencente a Joaquim Narciso e António João).

DISTRITO DO PORTO

Concelho de Amarante:

Em 11 de Agosto: Registo de cassiterite por António Pinto: N.º 4, no sítio do Pisão, freguesia de Aboim (a 350 m. do centro da casa dos moinhos de José Pereira da Silva, no lugar do Carvalho, contados no rumo N-73º mag. para nascente).

Concelho de Baião:

Em 23 de Setembro: Registos de magnetite por Minas de Vila Cova, S. A. R. L.: N.º 1, na Senhora da Serra, freguesia de Teixeira (S. J. — 103.920, — 281.080); N.º 2, na Senhora da Serra, freguesia de Teixeira (S. J. — 104.190, — 281.840); N.º 3, no sítio dos Seixinhos, freguesia de Teixeiró (S. J. — 103.340, — 277.710); N.º 4, no sítio Fragas da Hermida, freguesia de Teixeira (S. J. — 104.820, — 280.700); N.º 5, no sítio do Rojão, freguesia de Teixeiró (S. J. — 104.250, — 277.200).

Concelho de Gondomar:

Em 28 de Julho: Registos de antimonite por Alberto Augusto Pinto Vieira: N.º 1, no sítio de Santos, freguesia de Lomba (S. J. — 60.450, — 258.140); N.º 2, no sítio de Alvoinhas, freguesia de Medas (S. J. — 58.680, — 259.235).

Em 18 de Agosto: Registos na freguesia de Meda, por Sebastião Ferreira Mendes: N.º 3, de ouro, no sítio Vale da Lebre (S. J. — 59.395, — 259.150); N.º 4, de antimonite, no sítio da Quinta da Póvoa (S. J. — 59.580, — 261.000); N.º 5, de ouro, no sítio dos Cavaleiros (S. J. — 59.520, — 260.000).

Concelho de Matosinhos:

Em 26 de Julho: Registos de caulino por Companhia Anglo Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L.: N.º 22, no lugar de Camposinhos, freguesia de Leça da Palmeira (a 750 m. da pirâmide Santa Ana de Leça, medidos no rumo Sul — 88º — Nascente); N.º 23, ao sul de Gatões, freguesia de S. Martinho de Guinfões (a 1.210 m. da piramide Vela I, medidos no rumo Sul-29º — poente);

N.º 24, no lugar de Sendim, freguesia de Matosinhos (a 2.410 m. da pirâmide Santa Ana de Leça, medidos no rumo Sul — 80°30' — Nascente); N.º 25, no lugar a Calçada, freguesia de Leça do Balio (a 1.330 m. da pirâmide Santa Ana do Balio, medidos no rumo Sul — 3° — Poente); N.º 26, no lugar de Picôtos, freguesia de Leça do Balio (a 2.750 m. da pirâmide Santa Ana do Balio, medidos no rumo Sul — 6° — Poente); N.º 27, no lugar de S. Braz, freguesia de Santa Cruz do Bispo (a 700 m. da pirâmide Vela I, medidos no rumo Norte — 63° — Poente); N.º 28, no lugar da Lomba, freguesia de Guinfões (a 2.020 m. da pirâmide Santa Ana de Leça, medidos no rumo Norte — 65° — Nascente).

Concelho do Porto:

Em 6 de Julho: Registo de cassiterite por Augusto Silva Martins: N.º 1, no lugar do Monte do Alto da Beira, freguesia de Campanhã (pirâmide geodésica Corujeira).

DISTRITO DE PORTALEGRE

Concelho de Elvas:

Em 16 de Setembro: Registo de cassiterite e ilmenite por Minemaque — Minérios, Máquinas e Metais, Ltd.ª: N.º 3, no sítio da Casa das Vacas, freguesia de Santa Eulália (P. C. + 77.220, — 67.980).

DISTRITO DE SANTARÉM

Concelho de Santarém:

Em 27 de Setembro: Registo de magnetite por Carlos Alberto de Sousa Pinção: N.º 11, no sítio das Covadas, freguesia de Alcanede (a 100 m. do cunhal sudoeste da casa de habitação de Rosária Alves, contados no rumo poente).

DISTRITO DE SETÚBAL

Concelho de Grândola:

Em 7 de Julho: Registos de tripoli, no sítio do Chaparralinho, freguesia de Melides por Carlos António Dantas: N.º 4, (a 800 m. da pirâmide Chaparralinho, medidos no rumo sul verdadeiro — 69.º — Oeste); N.º 5, (a 1.150 m. da pirâmide Chaparralinho, medidos no rumo Sul verdadeiro — 28.º — Oeste); N.º 6 (a 1.150 m. da pirâmide Chaparralinho medidos no rumo sul verdadeiro — 28° — Oeste).

Concelho do Montijo:

Em 31 de Agosto: Registos de sal-gema na freguesia de Sarilhos Grandes por Companhia dos Petróleos de Portugal, S. A. R. L.: N.º 11, no sítio Alagoa do Bunho (C. M. + 131.500, + 189.500); N.º 12, no sítio do Brejo do Lobo (C. M. + 131.500, + 188.500).

Concelho de Palmela:

Em 30 de Agosto: Registos de sal-gema, na freguesia de Pinhal Novo, por Companhia dos Petróleos de Portugal, S. A. R. L.: N.º 1, no sítio da Charnequinha (C. M. + 132.500, + 189.500); N.º 2, no sítio da Fonte da Vaca (C. M. + 131.500, + 187.500); N.º 3, no sítio do Pinhal da Lagoa da

Palha (C. M. +133 500, + 187.500) ; N.º 4, no mesmo sítio do anterior (C. M. + 132.500, + 188.500) ; N.º 5, no mesmo sítio do anterior (C. M. + 133.500, + 188.500) ; N.º 6, no sítio do Monte Velho (C. M. + 132.500, + 187.500) ; N.º 7, no sítio do Marco Negro (C M. + 133.500, +189.500).

Concelho de S. Tiago dd Cacém :

Em 30 de Agosto : Registo de pirolusite por Sociedade Mineira Santa Fé Ltd.ª : N.º 24, no sítio de Vale de Orjo do Meio, freguesia de S. Domingos da Serra (a 1 000m. ao sul da pirâmide Vale de Orjo).

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Concelho de Valença :

Em 16 de Agosto : Registo de caulino por José Benigno Costa : N.º 5, no sítio da Chancelaria de Cima, freguesia de Ganfei (a poça de regas denominada Poça da Chancelaria).

Concelho de Viana do Castelo :

Em 16 de Agosto : Registos de arsenopirites, ouro, prata, galena e cassiterite por Companhia Nacional de Metais Preciosos, S. A. R. L. : N.º 4, nos sítios Mata do Pires e Mata das Cortes, freguesia de Meixedo (S. J. — 35.600, — 338.800) ; N.º 5, no sítio Deveza da Quinta, freguesia de Vilar de Murteda (S. J. — 33.450, — 339.580).

DISTRITO DE VILA REAL

Concelho de Alijó :

Em 19 de Agosto : Registos de cassiterite no sítio da Muralha, freguesia de Vilar de Maçada, por Companhia Mineira do Norte de Portugal, S. A. R. L. : N.º 5, (S. J. — 134.870, — 291.450) ; N.º 6 (S. J. — 133.600, — 291.450).

Em 1 de Setembro : Registo de cassiterite por Companhia Mineira do Norte de Portugal, S A. R, L. : N.º 7, no sítio da Muralha, freguesia de Vilar de Maçada (S. J. — 134.870, — 291.450).

Concelho de Mondim de Basto :

Em 27 de Setembro : Registos de magnetite por Minas de Vila Cova, S. A. R. L. : N.º 3, no sítio das Fontes, freguesia do Ermelo (S. J. — 106.476, — 294.040) ; N.º 4, no Alto do Corisco, freguesia do Ermelo (S. J. — 102.160, — 293.960); N.º 5, no sítio das Fontes, freguesia do Ermelo (S J. — 107.600, — 294.080) ; N.º 6, no sítio e freguesia de Pardelhas (S. J. — 103.345, — 292.075) ; N.º 7, no sítio e freguesia do Ermelo (S. J. — 104.110, — 295.850); N.º 8, no sítio da Várzea, freguesia do Ermelo (S. J. — 103.260, — 293.950) ; N.º 9, no sítio do Corisco, freguesia do Ermelo (S. J. — 103.050, — 293.830) ; N.º 10, na Portela da Louseira, freguesia de Ermelo e Campanhó (S. J. — 101.150, — 291.780) ; N.º 11, no Alto do Picaroto, freguesia de Ermelo (S. J. — 105.845, — 293.125) ; N.º 12, no Alto da Laboreira, freguesia de Ermelo (S. J. — 107.300, — 295.970) ; Nº 13, no sítio da Pedreira, freguesias de Ermelo e Campanhó (S. J. — 101.820, — 290.945) ; N.º 14, no sítio da Lourinha, freguesia de Ermelo (S. J. — 107.000, — 295.025) ; N.º 15, no sítio e freguesia do Ermelo (S. J. — 103.585, — 294.890) ; N.º 16, na Lomba

do Bolhão, freguesia de Ermelo (S. J. — 106.315, — 295.780); N.º 17, no Alto da Ribeira Grande, freguesia de Ermelo (S. J. — 102.605, — 294.870); N.º 18, no sítio do Paço, freguesia de Ermelo (S. J. — 102.220, — 291.915); N.º 19, no sítio de S. João, freguesia de Ermelo (S. J. — 105.935, — 295.030); N.º 20, no sítio Chão do Rosso, freguesia de Pardelhas (S. J. — 102.895, — 291.005); N.º 21, no sítio e freguesia de Ermelo (S. J. — 104.520, — 294.800); N.º 22, no sítio dos Tabaços, freguesia de Ermelo (S. J. — 101.560, — 292.825); N.º 23, no sítio do Paço, freguesia de Ermelo (S. J. — 102.670, — 292.975).

Concelho de Murça:

Em 12 de Setembro: Registos de cassiterite, na freguesia de Vilares, por António Júlio Teixeira Bastos e Adolfo Manuel Xavier do Vale Couceiro da Costa: N.º 3, no sítio da Fagueira (S. J. — 136.100, — 303.600); N.º 4, no sítio da Lameira do Cabaço (S. J. — 135.200, — 304.000); N.º 5, no sítio da Lameira de Valbom (S. J. — 134.050, — 304.800).

Concelho de Peso da Régua:

Em 2 de Setembro: Registo de magnetite por Minas de Vila Cova, S. A. R. L.: N.º 2, no sítio dos Seixinhos, freguesia de Sedielos (S. J. — 104.300, — 278.190).

Concelho de Vila Pouca de Aguiar:

Em 7 de Julho: Registos de limonite, na freguesia de Bornes de Aguiar, por Manuel Joaquim Lourenço Chaves: N.º 2, no sítio de Bornes (S. J. — 129.150, — 315.100); N.º 3, no sítio do Regato da Polónia (S. J. — 130.000, — 314.750).

Em 27 de Agosto: Registo de limonite por Manuel Joaquim Lourenço Chaves e José Alberto Rodrigues: N.º 4, no sítio de Vale da Fonte, freguesia de Bornes de Aguiar (S. J. — 130.755, — 314.605).

DISTRITO DE VISEU

Concelho de Castro Daire:

Em 8 de Julho: Registo de cassiterite e volframite por Sociedade Mineira Sete Fontes, Ltd.ª: N.º 3, no sítio de Panascais, freguesia de Almofala (S. J. — 110.650, — 247.900).

Concelho de Tabuaço:

Em 16 de Setembro: Registo de cassiterite por Mineira do Jarmelo, Ltd.ª: N.º 1, no sítio Serra do Pinheiro, freguesia do Pereiro (P. C. — 52.080, — 158.350 sist. Bonne).

Em 19 de Setembro: Registos de cassiterite por eng.º Alberto Augusto Pinto Vieira: N.º 2, no sítio da Ponte do Fumo, freguesia de Pereiro (S. J. — 135.928, — 264.563); N.º 3, no sítio da Aveleira, freguesia de Távora (S. J. — 135.602, — 265.250).

DISTRITO DO FUNCHAL

Concelho de Machico:

Em 17 de Julho: Registo de hidrocarbonetos por João Gonçalves Borges:

REGISTOS ANULADOS

Publicados em Setembro:

No D.º G.º n.º 214, II série, de 13-9-60:

Registo n.º 18 — 1960 — Vinhais. De Luís Sacadura Barreira Afonso e José Francisco Pires. Anulado nos termos do n.º 2 do art.º 17.º do dec.º 18 713.

Publicados em Outubro:

No D.º G.º n.º 239, II série, de 13-10-60:

Registos n.os 1 a 5 — 1960 — Baião. De Minas de Vila Cova, S. A. R. L.Anulados nos termos da portaria publicada no D.º G.º n.º 3, II série, de 5-1-60.

Registos n.os 3 a 23 — 1960 — Mondim de Basto. De Minas de Vila Cova, S. A. R. L. Anulados nos termos da portaria publicada no D.º G.º n.º 120, II série, de 23-5-36.

Registo n.º 2 — 1960 — Peso da Régua. De Minas de Vila Cova, S. A. R. L. Anulado nos termos da portaria publicada no D.º G.º N.º 3, II série, de 5-1-60.

Publicados em Novembro:

No D.º G.º n.º 264, II série, de 12-11-60:

Registos n.os 24 e 25 — 1960 — Mondim de Basto. De Minas de Vila Cova, S. A. R. L. Anulados nos termos da portaria publicada no D.º G.º n.º 120, II série, de 23-5-36.

ACTIVIDADE DE DIVULGAÇÃO E COLABORAÇÃO

OFERTAS DE COLECÇÕES DE MINERAIS

Nestes últimos tempos, diversos estabelecimentos de ensino têm vindo a revelar um certo interesse pela organização de pequenos museus de minerais, a fim de melhor servirem a população estudantil. Uma tal orientação afigura-se digna de toda a simpatia, visto os fins que tem em vista.

A Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos, querendo afirmar concretamente essa simpatia, de há muito vem aproveitando as reservas dos seus mostruários para a organização de pequenas colecções, constituídas à base das rochas e minérios mais característicos, a fim de as distribuir graciosamente aos estabelecimentos de ensino que amiude se lhe dirigem solicitando o envio dessas ofertas.

Ùltimamente, através da Circunscrição Mineira do Norte, distribuiram-se colecções pelos seguintes interessados:

Colégio de Nossa Senhora da Esperança.
Liceu Normal de D. Manuel II.
Faculdade de Engenharia do Porto
Externato de Santa Maria (Vila da Feira).
Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da F. Ciências da U. de Lisboa.
Escola Industrial e Comercial de Leiria
Escola Industrial e Comercial de Tomar.
Liceu Nacional de Lamego.
Liceu Nacional de Viseu.
Colégio D. Diogo de Sousa — Braga.
Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.
Externato Lisbonense do Funchal.
Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa.
Escola Industrial e Comercial de Évora.
Escola Técnica Elementar de Francisco Arruda — Lisboa.
Liceu Nacional da Póvoa de Varzim.
Colégio de Santa Catarina — Figueira da Foz.
Escola Comercial e Industrial de V. N. de Gaia.
Escola Industrial e Comercial de Santarém.
Liceu Honório Barreto — Guiné.
Escola Industrial e Comercial de Almada.
Escola Industrial e Comercial de Portalegre.
Colégio Militar de Lisboa.
Instituto Missionário Salesiano — Cascais.
Escola Técnica Salesiana de Santo António — Estoril.
Colégio do Sebastião Ribeiro — Porto.
Escola Técnica Elementar Gomes Teixeira — Porto.
Escola Industrial e Comercial Brotero — Coimbra.
Externato de D. Egas Moniz — Estarreja.
Colégio de Lamego.
Colégio Egas Moniz — Guimarães.
Escola Industrial D. Luísa de Gusmão — Lisboa.
Escola Industrial e Comercial do Funchal.

Liceu Passos Manuel — Lisboa.
Liceu Rainha D. Leonor — Lisboa.
Liceu Nacional D. João de Castro — Lisboa.
Liceu Nacional de Angra do Heroismo.
Instituto Industrial de Lisboa.
Escola Industrial e Comercial de Pombal.
Escola Industrial e Comercial de Guimarães.
Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém — Lisboa.
Colégio Missionário de Braga.
Liceu Nacional Infanta D. Maria — Coimbra.
Liceu Nacional de Setúbal.
Lar Académico de Filhos de Oficiais e Sargentos — Oeiras.

OFERTA DE PUBLICAÇÕES

Interessada em conhecer alguns aspectos das nossas termas, a Embaixada da Áustria solicitou-nos informações de carácter genérico, fazendo notar o muito gosto que teria em que lhe fossem fornecidas algumas publicações incidindo sobre a matéria.

Nesta conformidade, fizemos a oferta das seguintes publicações, todas da autoria do falecido engenheiro Luís de Menezes Correa Acciaiuoli:

— Le Portugal Hydrologique et Climatique — 2 volumes.
— Idem, idem — Index des sources.
— Le Portugal Hydromineral — 2 volumes.
— Estudos Analíticos de Águas Termais.
— Bibliografia Hidrológica do Império Português — 2 volumes.

CONSULTA DE FICHEIROS

Com vista a um estudo especializado das areias mais convenientes para serem utilizadas em fundições, facultámos o exame dos nossos ficheiros de areeiros a um técnico expressamente enviado pelo Instituto de Investigação Industrial — organismo proficientemente dirigido pelo sr. eng.º António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho.

ILUSTRAÇÃO DE LIVROS

Em edição distribuída pela Porto Editora e pela Empresa L. Fluminense, Ltd.ª acaba de aparecer «Lições de Mineralogia para o 6.º ano liceal», por Natercia Guimarães e Augusto Medina, professores do liceu normal D. Manuel II, no qual os seus autores fizeram incluir várias gravuras de minerais, algumas delas com a indicação de terem sido obtidas sobre amostras expostas nos museus da Circunscrição Mineira ao Norte e do Serviço de Fomento Mineiro — indicação esta seguida dum agradecimento inserto numa nota final da mesma obra.

Outras gravuras foram obtidas a partir da colecção particular do eng.º Soares Carneiro, Chefe da Circunscrição Mineira do Norte.

A Direcção Geral de Minas regista com muito agrado essas referências, porque elas são comprovativas de que os seus serviços estão sempre liberalmente abertos a todas as iniciativas dete género e, duma maneira geral, a todos os estudiosos que pretendam organizar trabalhos de divulgação ou pedagógicos, e mostrem verdadeiro interesse pelos elementos que procuram.

Foi este o caso do Dr. Augusto Medina que, incansàvelmente, tratou de seleccionar as amostras mais características ao fim que tinha em vista, fotografando-as em seguida.

Número	Nome	Minério	Freguesia	Concelho	Distrito	Área h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
			Ano de 1953					
2 810	Gralheira	Glucinio	Vila Longa	Satão	Viseu	50-00-00	2- 1-1953	
2 811	Ribeiral	Estanho	Vila Nune	Cabeceiras de Basto	Braga	46-50-00	2- 1-1953	
2 812	Lamelas	Volfrâmio	Argozelo	Vimioso	Bragança	50-00-00	7- 2-1953	Não teve alvará
2 813	Eiras das Figueiras	Estanho e Volfrâmio	»	»	»	47-80-00	7- 2-1953	Não teve alvará
2 814	Sítio das Bouchas	» »	Peso	Covilhã	Castelo Branco	50-00-00	20- 2-1953	
2 815	Campina n.º 1	» »	Anelhe	Chaves	Vila Real	50-00-00	26- 2-1953	
2 816	Barroca	Volfrâmio	Trancoso (St.ª Maria)	Trancoso	Guarda	49-99-00	26- 2-1953	
2 817	Souto Belho B	»	Anelhe	Chaves	Vila Real	47-60-28	26- 2-1953	
2 818	Casa dos Mouros n.º 3	Ouro e volfrâmio	Chaviães	Melgaço	Viana do Castelo	49-44-00	23- 3-1953	
2 819	Almalho	Chumbo e prata	Valmaior	Albergaria-a-Velha	Aveiro	50-00-00	23- 3-1953	
2 820	Borralhal	Cobre	Vilar Barroco	Oleiros	Castelo Branco	50-00-00	24- 3-1953	
2 821	Tapada da Misericórdia	Bario	Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas	Castelo de Vide	Portalegre	50-00-00	24- 3-1953	
2 822	Bandeira do Pisco	Volfrâmio	Mosteiro de Fráguas	Tondela	Viseu	50-00-00	2- 4-1953	
2 823	Pereira	Estanho e Volfrâmio	Salto	Montalegre	Vila Real	50-14-80	2- 4-1953	
2 824	Brancelhos	Estanho	»	»	»	50-00-00	3- 4-1953	
2 825	Andorinha	Volfrâmio	Lazarim	Lamego	Viseu	50-00-00	17- 4-1953	
2 826	Meijinhos	»	Meijinhos	»	»	50-00-00	17- 4-1953	
2 827	Herdade dos Pombais	»	Beirã	Marvão	Portalegre	48-90-00	10- 7-1953	
2 828	Alpoim	Estanho e Volfrâmio	Fradelos	V. Nova de Famalicão	Braga	50-00-00	10- 7-1953	
2 829	Muna	Estanho	Lardosa	Viseu	Viseu	50-00-00	11- 7-1953	
2 830	Chão Quinteiro ou Vale Gavim	Estanho e Volfrâmio	Rio de Loba	»	»	50-00-00	15- 7-1953	
2 831	Piçarras e Sartigalhos	Volfrâmio	Ifanes	Miranda do Douro	Bragança	50-00-00	15- 7-1953	
2 832	Martin Tirado	»	Carviçais	Torre de Moncorvo	»	50-00-00	15- 7-1953	
2 833	Cachão do Gordete	»	»	» »	»	49-96-56	16- 7-1953	
2 834	Cachão do Gordete n.º 3	»	»	» »	»	50-00-00	16- 7-1953	
2 835	Igreja	Caulino	Guisande	Feira	Aveiro	100-00-00	17- 7-1953	
2 836	Remolha	»	Feira	»	»	100-00-00	17- 7-1953	
2 837	Alto das Tontieiras	Volfrâmio	Limões	Ribeira de Pena	Vila Real	69-41-00	23- 7-1953	
2 838	Lomba do Viso	»	»	» »	» »	65-02-25	23- 7-1953	
2 839	Alto do Rosso	»	»	» »	» »	62-30-60	24- 7-1953	
2 840	Cabeça do Homem n.º 1	»	»	» »	» »	49-91-00	24- 7-1953	
2 841	Cabeça do Homem n.º 2	»	»	» »	» »	56-71-50	24- 7-1953	
2 842	Criveiro	Estanho e Volfrâmio	Sabrosa	Sabrosa	» »	50-00-00	27- 7-1953	
2 843	Prainelas n.º 1	» »	Souto Maior	»	» »	49-88-50	27- 7-1953	
2 844	Cebolas	» »	S. L. Ribapinhão	»	» »	50-00-00	28- 7-1953	
2 845	Coalheira	Volfrâmio	»	»	» »	54-82-00	28- 7-1953	

Número	Nome	Minério	Freguesia	Concelho	Distrito	Área h. a. c.	Data da publicação do decreto ou do alvará de concessão	Observações
2 846	Granfal	Volfrâmio	S. L. Ribapinhão	Sabrosa	Vila Real	61-49-00	29- 7-953	
2 847	Mestras	Estanho e volfrâmio	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	» »	50-00-00	7- 8-953	
2 848	Presas Cimeiras do Campo Lindo	Estanho e Volfrâmio	Janarde e Covelo de Paivó	Arouca	Aveiro	39-36-45	8- 8-953	
2 849	Fontão	Volfrâmio	Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	Leiria	50-00-00	8- 8-953	
2 850	Preguiça	Glucinio	Ferreira de Aves	Sátão	Viseu	50-00-00	8- 8-953	
2 851	Seixos	»	Vilalonga	Sátão	»	50-00-00	10- 8-953	
2 852	Venturinha	»	Romãs	»	»	50-00-00	10- 8-953	
2 853	Cumo	»	Dornelas	Aguiar da Beira	Guarda	50-00-00	10- 8-953	
2 854	Mata	»	Romãs	Sátão	Viseu	50-00-00	10- 8-953	
2 855	Salgueiros n.º 7	Ouro e prata	Vreia de Jales	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	26-28-00	11- 8-953	
2 856	Vales n.º 3	» »	Tresminas	» » »	» »	51-75-25	11- 8-953	
2 857	Revel n.º 12	» »	»	» » »	» »	36-95-38	11- 8-953	
2 858	Jales n.º 31	» »	»	» » »	» »	43-63-31	11- 8-953	
2 859	Jales n.º 32	» »	Alfarela de Jales	» » »	» »	64-59-75	11- 8-953	Devolvidas no Conto Mineiro de Jales
2 860	Jales n.º 33	» »	Vreia de Jales	» » »	» »	50-00-00	12- 8-953	
2 861	Jales n.º 34	» »	» »	» » »	» »	47-62-00	12- 8-953	
2 862	Jales n.º 35	» »	» »	» » »	» »	49-80-00	12- 8-953	
2 863	Jales n.º 36	» »	» »	» » »	» »	52-80-41	12- 8-953	
2 864	Tojos	Volfrâmio	Folgosinho	Gouveia	Guarda	48-65-70	14- 8-953	
2 865	Sabrosa	Estanho e Volfrâmio	Sabrosa	Sabrosa	Vila Real	63-20-00	14- 8-953	
2 866	Pena Amarela n.º 1	» »	Moldes	Arouca	Aveiro	52-00-00	17- 9-953	
2 867	Silgueiros	» »	Bodiosa	Viseu	Viseu	37-27-00	17- 9-953	
2 868	Campos de Quintela n.º 2	Estanho	Gueirã	Vouzela	Viseu	43-93-00	18- 9-953	
2 869	Espinheiro	Estanho e Volfrâmio	Bodiosa	Viseu	»	49-08-00	18- 9-953	
2 870	Espinheiro n.º 2	» »	»	»	»	51-05-00	18- 9-953	
2 871	Ribeiro do Couraceiro	Estanho	Gueirã	Vouzela	»	48-89-95	18- 9-953	
2 872	Bejanca n.º 2	Estanho e Volfrâmio	»	»	»	54-90-00	19- 9-953	
2 873	Vale do Espírito Santo	» »	S. Miguel do Mato	»	»	69-78-00	19- 9-953	
2 874	Adsinjo	Estanho	» »	»	»	49-98-50	19- 9-953	
2 875	Vale Escuro	Estanho e Volfrâmio	» »	»	»	66-34-00	19- 9-953	
2 876	Golfar	Volfrâmio	Moreira do Rei	Trancoso	Guarda	50-00-00	21- 9-953	
2 877	Tapadas do Pena	»	» »	»	»	49-69-00	21- 9-953	
2 878	Espadanal	»	Valdujo	»	»	50-00-00	21- 9-953	
2 879	Matacães n.º 1	Sal-gema	Matacães	Torres Vedras	Lisboa	99-24-23	26- 9-953	
2 880	Matacães n.º 2	»	»	» »	»	101-83-19	26- 9-953	
2 881	Asno Morto	Volfrâmio	Vilarinho da Castanheira	Carrazeda de Ansiães	Bragança	50-00-00	30-10-953	